

# O chamado da Mãe da Lua.

ayruman

Fazia alguns dias que Vô Moisés sentia inquieto o chamado da Mãe da Lua. Mas muitas coisas ainda precisavam ser colocadas no seu devido lugar. Seu povo carecia acordar. Estava necessitado de mais sabedoria. Discernimento no que fazer. Redescobrir seus valores.

Somente agora ele pressentiu que estava pronto para a grande viagem. Com as coisas bem encaminhadas seus netinhos, filhos e toda a parentela, já sabiam que rumo seguir. O valor de cada um nos seus devidos lugares.

Naquela noite de Lua cheia, quando mundos e mundos se interagem com a Luz Maior, Vovô Moisés com cinco fôlegos subiu o topo do monte. Lá estava que nem um guardião, a velha Cruz de Cedro Rosa.

Vovô sabia, Mãe da Lua confirmou. Seu tempo tinha chegado.

Lá de cima apreciou sua tribo coesa. Num olhar amoroso abraçou ternamente a todos. Com o coração ardente reverenciou o Criador de tudo. Falou de sua eterna gratidão pelo o tempo vivido. A família estruturada.

Ao pé da Cruz entregou seu fragilizado corpo. Sua grande viagem ali começava. Seguiu quieto, ciente de que seu clã não se renderia jamais, às armadilhas deste mundo ilusório e mercenário.

Seguiu feliz vendo em sua parentela a perpetuação de seu belo sonho. Ver seu clã unido, seus rituais sagrados e suas raízes culturais sendo preservadas na memória viva de sua gente.

Pela primeira vez na Vida Vô Moisés descansou sereno na imensidão cósmica da

**Paz celestial ...**

**Nos jardins floridos do grande Rei.**

jbconrado\*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-chamado-da-mae-da-lua>